

Colégio
00001

Sala
0001

Ordem
0001

Dezembro/2018



Ministério Público do
Estado de Pernambuco

Concurso Público para Provimento de Vagas de
Analista Ministerial
Área Informática

Nome do Candidato
Caderno de Prova 'J10', Tipo 001

Nº de Inscrição
MODELO

Nº do Caderno
TIPO-001

Nº do Documento
000000000000000000

ASSINATURA DO CANDIDATO

PROVA

Conhecimentos Básicos
Conhecimentos Específicos
Discursiva-Redação

Conhec. Básicos / Conhec. Específicos / Disc. Redação
Cargo ou opção J10 - ANALISTA MINISTERIAL - ÁREA INFORMÁTICA
Tipo gabarito 1

001 - C	011 - E	021 - E	031 - A	041 - E
002 - E	012 - C	022 - B	032 - E	042 - C
003 - D	013 - D	023 - D	033 - B	043 - A
004 - B	014 - A	024 - C	034 - D	044 - D
005 - C	015 - B	025 - C	035 - C	045 - C
006 - A	016 - D	026 - A	036 - D	046 - A
007 - E	017 - A	027 - C	037 - E	047 - D
008 - D	018 - E	028 - E	038 - B	048 - B
009 - B	019 - B	029 - B	039 - A	049 - E
010 - A	020 - C	030 - A	040 - D	050 - B



CONHECIMENTOS BÁSICOS

Língua Portuguesa

Atenção: Para responder às questões de números 1 a 6, baseie-se no texto abaixo.

[Um documentário britânico]

No início dos anos 1980, uma equipe da TV BBC britânica veio ao Brasil gravar um documentário sobre as condições de vida numa favela do Rio de Janeiro. A ideia era mostrar de forma hiper-realista, no melhor estilo “câmera invisível” da tradição anglo-americana de reportagem, um dia na vida de uma jovem favelada. A intenção era explorar ao máximo as chagas abertas e a penúria do dia a dia na favela, as condições aviltantes da vida no morro.

Acontece que a eleita para servir de fio condutor do programa personificava a negação viva de toda a carga de sombra e amargura que o registro clínico de seu cotidiano na favela nos faria esperar dela. A moça, porém, em meio à pobreza, irradiava uma energia alegre e espontânea, uma satisfação íntima consigo mesma e uma sensualidade exuberante que jamais se encontrariam numa inglesa de sua idade, não importando a classe social. Embora tivesse razões de sobra para queixar-se do destino e viver na mais espessa melancolia, ela esbanjava alegria de viver por todos os poros e arrancava luz das trevas com sua vitalidade interior.

Inesquecível é a cena em que a moça ia buscar água numa bica distante de casa e, para o desconcerto da equipe da BBC, voltava carregando o balde pesado equilibrado na cabeça e... cantando! A relação assim estabelecida entre o barraco pobre e objetivo e o alegre palácio interior dá o que pensar. Pelo menos terá feito pensar muito os jornalistas britânicos que vieram para fazer uma reportagem e fizeram outra.

(Adaptado de: GIANETTI, Eduardo. **Trópicos utópicos**. São Paulo: Companhia das Letras, 2016, p. 160-161)

1. O objetivo que trouxe ao Rio de Janeiro os profissionais da BBC
 - (A) foi parcialmente alcançado, pois a jovem moradora da favela não deixou de expor o otimismo brasileiro, reconhecido internacionalmente.
 - (B) remodelou-se durante a reportagem, já que as atitudes da jovem convenceram a equipe de jornalistas que a prioridade deveria ser outra.
 - (C) frustrou-se pelo fato de que o hiper-realismo da reportagem planejada consistia em se ater aos aspectos mais negativos da vida na favela.
 - (D) desviou-se do plano original, de vez que as mazelas sociais a serem destacadas eram menores do que as imaginadas pela equipe de jornalistas.
 - (E) mostrou-se inócuo, pois a personalidade da moça impedia qualquer visibilidade para os aspectos negativos da rotina de uma favela.
2. Estes dois segmentos expressam comportamentos ou atributos relativos à jovem moradora da favela não previstos pelos jornalistas britânicos:
 - (A) *fio condutor do programa – no melhor estilo “câmera invisível”.*
 - (B) *carga de sombra e amargura – registro clínico de seu cotidiano.*
 - (C) *as chagas abertas e a penúria – na mais espessa melancolia.*
 - (D) *arrancava luz das trevas – as condições aviltantes da vida no morro.*
 - (E) *palácio interior – irradiava uma energia alegre e espontânea.*
3. Considerando-se o contexto, traduz-se adequadamente o sentido de um segmento do texto em:
 - (A) *mostrar de forma hiper-realista* (1º parágrafo) = figurar de modo sensacionalista.
 - (B) *as condições aviltantes da vida* (1º parágrafo) = os subterfúgios indignos da rotina.
 - (C) *registro clínico de seu cotidiano* (2º parágrafo) = interpretação analítica do seu dia a dia.
 - (D) *Embora tivesse razões de sobra* (2º parágrafo) = Ainda que lhe sobejassem motivos.
 - (E) *para o desconcerto da equipe* (3º parágrafo) = a fim de desnothear o grupo.



4. Há transposição de uma voz verbal para outra e pleno atendimento das normas de concordância no seguinte caso:
- (A) uma equipe de repórteres britânicos visitaria a favela / a equipe dos repórteres britânicos teriam visitado a favela.
 - (B) os costumes do dia a dia da favela seriam documentados / documentariam o cotidiano habitual de uma favela.
 - (C) a jovem personificava o contrário das expectativas / eram opostas as expectativas que personificavam a jovem.
 - (D) uma energia incontável era a marca dos gestos da jovem / a jovem marcava os gestos que não controlavam sua energia.
 - (E) o autor estabelece uma relação entre um barraco e um palácio / o autor faz ver a relação que estabelece um barraco e um palácio.
-
5. É clara e correta a redação deste livre comentário sobre o texto:
- (A) Não contava a equipe de jornalistas em que a moça da favela intervisse com sua alegria na reportagem programada para ser de denúncia.
 - (B) Tipicamente europeus os jornalistas britânicos achavam que era impossível haverem expansões de alegria num cenário como os de uma favela.
 - (C) Aos jornalistas britânicos não ocorreu que os modos da jovem moradora da favela transcendessem as expectativas iniciais da reportagem.
 - (D) Talvez lhes tenha parecido excessivos os rompantes de alegria com que a jovem da favela não se continha diante dos jornalistas britânicos.
 - (E) A sensualidade da moça não se restringia sob o peso dos fatos que deveriam deprimir-lhe, mas que pelo contrário, nela se irradiavam com alegria.
-
6. A substituição do elemento sublinhado pelo que vem entre parênteses não altera o sentido nem implica incorreção na seguinte frase:
- (A) A moça voltava cantando, para o desconcerto da equipe = **desnorteando a**
 - (B) O balde pesava-lhe na cabeça mas ela cantava = **sobrecarregava-a sua cabeça**
 - (C) Os traços de sensualidade evidenciavam sua disposição para a vida = **mostravam-na imbuída**
 - (D) Aos jornalistas espantou a força de viver daquela jovem = **admoestou-lhes o ímpeto inato**
 - (E) Ao barraco pobre pode corresponder a força do palácio interior = **mostra-se análoga a investida**
-

Atenção: Para responder às questões de números 7 a 10, baseie-se no texto abaixo.

[Para onde vão as palavras]

Como se sabe, a palavra durante algum tempo foi obrigada a recuar diante da imagem, e o mundo escrito e impresso diante do falado na tela. Tiras de quadrinhos e livros ilustrados com um mínimo de texto hoje não se destinam mais somente a iniciantes que estão aprendendo a soletrar. De muito mais peso, no entanto, é o recuo da notícia impressa em face da notícia falada e ilustrada. A imprensa, principal veículo da esfera pública no século XIX assim como em boa parte do século XX, dificilmente será capaz de manter sua posição no século XXI.

Mas nada disso pode deter a ascensão quantitativa da literatura. A rigor, eu quase diria que – apesar dos prognósticos pessimistas – o mais importante veículo tradicional da literatura, o livro impresso, sobreviverá sem grande dificuldade, com poucas exceções, como as das enciclopédias, dos dicionários, dos compêndios de informação etc., os queridinhos da internet.

(Adaptado de: HOBBSAWM, Eric. **Tempos fraturados**. São Paulo: Companhia das Letras, 2013, p. 29-30.)

7. Ao fazer um prognóstico da situação da literatura em nosso século, o autor acredita que ela
- (A) perderá toda a sua qualidade artística, em função dos critérios quantitativos pelos quais se orientará.
 - (B) sobreviverá graças aos recursos visuais que pouco a pouco substituirão o espaço dos textos.
 - (C) assimilará recursos da internet que a farão recuperar seu prestígio como a arte mais querida de todas.
 - (D) sofrerá com o contínuo desprestígio das palavras, que desde o século XIX cedem lugar para as imagens.
 - (E) permanecerá representada pelos livros impressos, à exceção dos dicionários e publicações similares.



8. A expressão *A rigor, eu quase diria que* (2º parágrafo) deve ser entendida, no contexto, com o mesmo sentido que tem a expressão:
- (A) Por outro lado, devo convir que.
 - (B) Talvez eu possa mesmo asseverar que.
 - (C) Ainda assim, quase posso afiançar que.
 - (D) Para ser exato, estou para afirmar que.
 - (E) Pensando bem, eu deveria estar dizendo que.
-
9. O **verbo** indicado entre parênteses deverá flexionar-se de modo a concordar com o elemento sublinhado na seguinte frase:
- (A) Entre as várias atrações que (**conter**) um livro, uma é a de tornar-se um objeto do afeto de quem o possui.
 - (B) Se há imagens pelas quais se (**deixar**) prender um espectador, há palavras que encantam um leitor.
 - (C) Quando há num livro imagens excessivas, que (**contaminar**) um texto, as palavras saem desvalorizadas.
 - (D) A despeito de (**haver**) nele figuras demais, esse livro infantil atrai também um leitor adulto.
 - (E) Aos frequentadores da internet (**atrair**) sobretudo o volume de informações que nela circulam.
-
10. Está plenamente adequada a pontuação da seguinte frase:
- (A) A menos que, por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (B) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados, com a rapidez, encontrariam nelas certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (C) A menos que por um milagre, as velhas enciclopédias, sobrevivessem, os jovens de hoje já acostumados com a rapidez encontrariam nelas, certamente um desafio, para a sua paciência, quando as fossem consultar.
 - (D) A menos que por um milagre as velhas enciclopédias sobrevivessem, os jovens de hoje, já acostumados, com a rapidez encontrariam nelas, certamente, um desafio, para a sua paciência quando as fossem consultar.
 - (E) A menos, que por um milagre, as velhas enciclopédias sobrevivessem os jovens de hoje, já acostumados com a rapidez, encontrariam, nelas, certamente, um desafio para a sua paciência, quando as fossem consultar.
-

Matemática e Raciocínio Lógico

11. João tinha sete cédulas de R\$ 20,00, seis cédulas de R\$ 10,00 e duas cédulas de R\$ 5,00 em sua carteira, mas retirou duas cédulas de valores distintos para pagar uma despesa. Dos valores abaixo, o único que pode corresponder à quantia restante na carteira é
- (A) R\$ 175,00
 - (B) R\$ 190,00
 - (C) R\$ 170,00
 - (D) R\$ 200,00
 - (E) R\$ 185,00
-
12. Considere os números inteiros de 1 até 1 000. A porcentagem desses números que são múltiplos de 11 é
- (A) 7%
 - (B) 12,4%
 - (C) 9%
 - (D) 10,4%
 - (E) 11%
-



13. Considere datas grafadas no formato xy/zw/abcd como, por exemplo, 12/05/2018. No século XX, a última data que pôde ser grafada na forma descrita com todos os algarismos distintos ocorreu em
- (A) março de 1986.
 - (B) fevereiro de 1985.
 - (C) setembro de 1987.
 - (D) junho de 1987.
 - (E) agosto de 1986.
-

14. Para numerar manualmente, de 1 até 140, um caderno de 140 páginas, o número de vezes que o algarismo 1 deve ser escrito é
- (A) 75
 - (B) 70
 - (C) 78
 - (D) 82
 - (E) 67
-

15. No caixa de uma loja, ocorreram seis operações sucessivas que são as descritas a seguir:
1. O cliente A pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 2. O gerente retirou 100 reais para pagar um fornecedor;
 3. O cliente B pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 4. O gerente retirou mais 100 reais para pagar outro fornecedor;
 5. O cliente C pagou uma quantia igual à quantia que havia no caixa;
 6. O gerente retirou mais 100 reais para pagar mais um fornecedor e o caixa ficou sem dinheiro algum.

A quantia que havia no caixa no início, imediatamente antes da primeira dessas operações, era

- (A) R\$ 125,50
 - (B) R\$ 87,50
 - (C) R\$ 175,00
 - (D) R\$ 75,50
 - (E) R\$ 125,00
-
16. Considere como verdadeiras as premissas seguintes, mesmo que sejam absurdas.
- Todo canadense tem antepassados ingleses.
 - Todo inglês tem antepassados saxões.
 - Existem alemães com antepassados ingleses.

De acordo com as premissas dadas, entre as sentenças seguintes, a única FALSA é:

- (A) Todo canadense tem antepassados saxões.
 - (B) Alguns alemães têm antepassados saxões.
 - (C) Quem não tem antepassados saxões não é inglês.
 - (D) Nenhum alemão tem antepassados saxões.
 - (E) Quem não tem antepassados ingleses não é canadense.
-

**Legislação Aplicada ao MPPE**

17. De acordo com a Constituição Federal, o chefe do Ministério Público da União
- (A) será nomeado pelo Presidente da República dentre integrantes da carreira, maiores de trinta e cinco anos, após a aprovação de seu nome pela maioria absoluta dos membros do Senado Federal, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
 - (B) poderá ser destituído do cargo por iniciativa do Presidente da República após autorização da maioria absoluta dos membros do Congresso Nacional.
 - (C) será nomeado pelo Chefe do Poder Executivo para o exercício do cargo de Procurador-Geral da República, dentre brasileiros com notável saber jurídico e reputação ilibada, maiores de trinta e cinco anos, integrantes ou não da carreira.
 - (D) será nomeado pelo Chefe do Poder Executivo, após autorização da maioria absoluta do Congresso Nacional, para mandato de dois anos, permitida a recondução.
 - (E) poderá ser destituído do cargo pelo Supremo Tribunal Federal, após autorização de dois terços da Câmara dos Deputados.
-
18. Jurema, de perfil autoritário, estabeleceu união estável com Amelly, caracterizada por uma relação de poder e submissão, nunca aceitando a ideia de que sua companheira (vulnerável e submissa) trabalhasse fora de casa. Ao descobrir que Amelly participaria de uma entrevista de emprego, Jurema destruiu todos os documentos pessoais de sua companheira, bem como escondeu seus objetos de trabalho, mantendo-os consigo, a fim de que ela não participasse da entrevista nem conseguisse demonstrar aptidão com os instrumentos necessários para realizar o ofício para o qual poderia ser contratada. Nesse caso, para efeitos da Lei nº 11.340/2006 (Lei Maria da Penha) a violência doméstica contra mulher
- (A) estará caracterizada apenas se Amelly comprovar que a conduta de Jurema lhe causou dano emocional e diminuição da auto-estima, não havendo, neste caso, previsão de determinação liminar pelo juiz.
 - (B) não está caracterizada, pois foi praticada por pessoa do sexo feminino.
 - (C) não está caracterizada, pois a referida lei não abrange a violência patrimonial.
 - (D) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, não havendo, entretanto, na referida lei, previsão de determinação liminar pelo juiz em casos de violência patrimonial.
 - (E) está caracterizada, constituindo uma das formas de violação dos direitos humanos, podendo o juiz determinar, liminarmente, a restituição de bens à Amelly.
-
19. Djalma, funcionário público, não poderia, por falta de competência, responsabilizar Heloísa, sua subordinada, por infração por ela praticada no exercício do cargo e por ele vista, sendo que, por indulgência, Djalma não levou o fato ao conhecimento de mais ninguém. Nesse caso, uma vez descoberta por outros meios a existência do fato narrado, de acordo com o Código Penal, considerando apenas as informações fornecidas, Djalma
- (A) não responderá por nenhum crime, pois ele não tinha competência para responsabilizá-la.
 - (B) responderá pelo crime de condescendência criminosa, para o qual é prevista a pena de detenção de quinze dias a um mês, ou multa.
 - (C) responderá pelo crime de prevaricação, para o qual é prevista a pena de quinze dias a um mês e multa.
 - (D) responderá pelo crime de condescendência criminosa, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.
 - (E) responderá pelo crime de prevaricação, devendo a pena ser aumentada de um terço em razão de não ter levado o fato ao conhecimento da autoridade competente por indulgência.
-
20. Com relação especificamente aos servidores à disposição do Ministério Público de Pernambuco, de acordo com a Lei nº 12.956/2005 e suas alterações posteriores (Dispõe Sobre os Órgãos de Apoio Técnico e Administrativo do MPPE), é correto afirmar que
- (A) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores municipais contratados temporariamente.
 - (B) podem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública em qualquer das esferas, sendo permitido ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados.
 - (C) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Procurador-Geral de Justiça, observada a necessidade do serviço.
 - (D) devem ter vínculo efetivo ou empregatício com a Administração Pública apenas nas esferas federal ou estadual, sendo vedado ao Ministério Público de Pernambuco requisitar servidores exclusivamente comissionados ou contratados temporariamente.
 - (E) só poderão ser colocados à disposição do Ministério Público de Pernambuco mediante requisição do Corregedor-Geral do Ministério Público de Pernambuco.



CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21. Em uma organização, os portfólios são gerenciados de maneira centralizada com atividades que envolvem priorização, autorização, gerenciamento e controle de projetos, programas e outros trabalhos relacionados para atingir os objetivos estratégicos específicos. Nessa organização, a melhor escolha para liderar o Portfólio Management (PfM) é um
- (A) grupo de pessoas da equipe de projeto que se reúnem isoladamente para produzir os planos de PfM, sem interferência de interesses particulares.
 - (B) Analista de Sistemas recém contratado, capaz de enxergar os processos e problemas da organização sem vícios e ver o PfM como algo fácil de implementar.
 - (C) especialista de TI conservador, que guiará a implementação do PfM como um processo rigoroso e burocrático.
 - (D) Gestor de Projetos que guiará a implementação do PfM como um Projeto de TI em larga escala com poucas mudanças.
 - (E) profissional com experiência em portfólio, gerenciamento de projetos, e gerenciamento estratégico, capaz de envolver os diversos departamentos da organização.
-
22. A arquitetura comum composta por processos de negócios, informações, dados, aplicação e tecnologia para realizar de forma eficaz e eficiente as estratégias de negócio e de TI de uma organização é definida no COBIT 5 no processo Gerenciar
- (A) Infraestrutura Corporativa (APO04) e pode ser implementada usando o método DODAF.
 - (B) a Arquitetura da Organização (APO03) e pode ser implementada por meio do *framework* TOGAF.
 - (C) a Arquitetura Corporativa (APO05) e pode ser implementada usando BPMN.
 - (D) a Estrutura de Gestão de TI (APO01) e pode ser implementada por meio do *framework* ZACHMAN.
 - (E) a Arquitetura da Informação (APO02) e pode ser implementada por meio do *framework* ITIL.
-
23. O Architecture Development Method (ADM) do TOGAF estabelece uma metodologia para o desenvolvimento e manutenção da arquitetura, possuindo no centro do seu modelo de representação
- (A) a Arquitetura de Negócios, onde se documenta o estado atual dos processos de negócio da organização.
 - (B) a Governança da Implementação, que realiza revisões de conformidade para garantir que os processos estejam sendo executados de acordo com a arquitetura proposta.
 - (C) a Gestão de Mudanças, capaz de gerenciar as mudanças ocorridas na arquitetura no decorrer do projeto.
 - (D) a Gestão de Requisitos, indicando que cada uma das fases do ADM gera novos requisitos de arquitetura e utiliza como entrada os requisitos previamente identificados.
 - (E) o conjunto de Oportunidades e Soluções, onde são identificados os projetos existentes nas fases do ADM e as soluções para os problemas identificados nestes projetos.
-
24. Um Analista de Sistemas deseja documentar os papéis e responsabilidades dos membros da equipe no desenvolvimento de um projeto de software que utiliza como base para gestão o guia PMBOK 5ª edição. Para isso poderá utilizar
- (A) a Matriz RACI, indicada como técnica no processo Gerenciar as Responsabilidades da Equipe do Projeto.
 - (B) a Estrutura Analítica do Projeto no processo Planejar o Gerenciamento dos Recursos Humanos do Projeto.
 - (C) a Matriz RACI, indicada no processo Planejar o Gerenciamento dos Recursos Humanos.
 - (D) o Diagrama de Redes, indicado como ferramenta no processo Gerenciar os Ativos Organizacionais.
 - (E) a Estrutura Analítica Organizacional, indicada como ferramenta no processo Gerenciar a Equipe do Projeto.
-
25. Considere as características abaixo.
- I. Colaboração e desenvolvimento de empatia entre integrantes das equipes com foco no projeto e não em interesses pessoais.
 - II. Reuniões com a participação de profissionais de várias áreas necessárias para o projeto (desenvolvimento, operações, apoio).
 - III. Utilização de metodologias ágeis como RUP, XP e/ou Scrum para permitir entregas rápidas e contínuas.
 - IV. Implementação do gerenciamento de configuração para que mudanças realizadas manualmente nos servidores, sem conhecimento da gerência de configurações, sejam desfeitas.
 - V. Estratégias para gestão de incidentes bem definidas, políticas de *rollback*, *backup* e ferramentas de monitoração proativas.
 - VI. Ambientes necessários para o trabalho da equipe de desenvolvimento providos de forma dinâmica e automatizada, sem necessidade de intervenção da equipe de operações.
- São características corretas e alinhadas às práticas DevOps APENAS os itens
- (A) II, IV e VI.
 - (B) I, III e V.
 - (C) I, II, IV, V e VI.
 - (D) III, IV, V e VI.
 - (E) I, II e III.



26. Enquanto o processo de desenvolvimento Scrum usa *sprints* formais (ciclos de trabalho) com funções específicas atribuídas, o Kanban
- (A) não define *sprints* formais nem papéis específicos para os integrantes da equipe do projeto.
 - (B) não define ciclos formais, porém, prescreve papéis específicos para todos os integrantes da equipe do projeto.
 - (C) define ciclos formais (*sprints*), porém, não define papéis específicos para os integrantes da equipe do projeto.
 - (D) define ciclos formais de até 4 semanas e papéis específicos para os integrantes da equipe de desenvolvimento.
 - (E) define apenas os papéis de Gerente de Projeto e Líder de Equipe, tendo o desenvolvimento pautado por ciclos de duas semanas chamados *slices*.
-
27. A arquitetura de microserviços é utilizada para desenvolver uma aplicação como um conjunto de pequenos serviços
- (A) que executam diversas funções cada um e crescem na mesma proporção do sistema.
 - (B) que, quando alterados, necessitarão da reinicialização de todo o sistema.
 - (C) com baixo nível de acoplamento e interdependência.
 - (D) que tornam o crescimento e a possibilidade de adaptação do sistema pouco flexíveis.
 - (E) associados a uma tecnologia específica que prende os desenvolvedores aos fabricantes desta tecnologia.
-
28. Uma das diferenças entre SOA e microserviços é que, enquanto a arquitetura de microserviços usa um sistema de troca de mensagens mais simples e menos elaborado para comunicação entre serviços, a arquitetura SOA normalmente integra serviços de diferentes sistemas usando
- (A) Service Integration Bus (SIB).
 - (B) Thrift API.
 - (C) Virtual Tunneling Server (VTS).
 - (D) CORBA API.
 - (E) Enterprise Service Bus (ESB).
-
29. Um Analista está trabalhando em um projeto de desenvolvimento de software utilizando o método Extreme Programming (XP) e executando testes com base no ciclo definido no Test-Driven Development (TDD). Nesse ciclo,
- (A) o código de programa é escrito e depois é submetido aos testes.
 - (B) o teste escrito inicialmente falhará porque o código ainda não foi desenvolvido.
 - (C) primeiro se escreve o teste de aceitação para depois escrever o código correspondente.
 - (D) o código é considerado concluído assim que passa no primeiro teste.
 - (E) cada teste engloba um conjunto de requisitos funcionais e/ou não funcionais.
-
30. Considere hipoteticamente que uma equipe de policiais está investigando um crime e, baseado no conjunto de indícios que receber, poderá seguir uma ou mais linhas de investigação que podem ocorrer paralelamente ou não. Todas as condições para decidir a linha de investigação a seguir serão avaliadas e todas as combinações possíveis de linhas de investigação poderão ser seguidas. Pelo menos uma linha de investigação padrão será escolhida.
- Se considerarmos a modelagem deste processo de investigação com BPMN, será necessário usar um *gateway*
- (A) inclusivo, representado por um losango com um círculo no centro.
 - (B) baseado em evento, representado por um losango com um asterisco no centro.
 - (C) paralelo, representado por um losango com X no centro.
 - (D) exclusivo, representado por um losango vazio.
 - (E) complexo, representado por um losango com um círculo no centro contendo um sinal +.
-
31. Uma organização que lida com um grande volume de dados estruturados e não estruturados objetiva organizar esses dados para encontrar *insights* necessários para o negócio usando técnicas de aprendizagem de máquina. Terá maiores chances de sucesso para atingir seus objetivos investindo na área de
- (A) Data Science.
 - (B) Business Intelligence.
 - (C) Big Data.
 - (D) Governança de Dados.
 - (E) Qualidade de Dados.
-
32. Uma organização que usa a metodologia DevOps deseja ter uma infraestrutura ágil e escalável que permita facilmente a realização de mudanças. Para isso, optou pelo uso de recursos que ajudem a construir, entregar e executar qualquer aplicação em qualquer ambiente, independentemente do local onde estejam implantadas, para permitir maior agilidade, controle e versionamento, melhor interação entre equipes e um ambiente mais resiliente. São recursos adequados para tal finalidade os contêineres
- (A) VMware e seus sincronizadores.
 - (B) JBoss e seus gerenciadores de domínio.
 - (C) Hypervisor e seus compiladores.
 - (D) Kerberos e seus virtualizadores.
 - (E) Docker e seus orquestradores.



33. Considere o fragmento de código TypeScript abaixo.

```
interface CriaArrayString {  
  [indice: number]: string;  
}  
var nomes: CriaArrayString;  
nomes = ["Ana", "Pedro", "Mariana"];  
document.body.innerHTML = nomes[1];
```

Ao executar esse código

- (A) ocorrerá um erro na linha que contém o comando `[indice: number]: string;`
- (B) será exibido na tela o nome Pedro.
- (C) ocorrerá um erro na linha que contém o comando `var nomes: CriaArrayString;`
- (D) será exibido na tela o nome Ana.
- (E) ocorrerá um erro na linha que contém o comando `document.body.innerHTML = nomes[1];`

34. Considere o fragmento de código Python abaixo.

```
class Cliente:  
    I  
    .....  
    self.nome = nome  
    self.renda = renda  
  
p1 = Cliente("Maria", 5678.98)  
  
print(p1.nome)  
print(p1.renda)
```

Para que o código seja compilado e executado corretamente, a lacuna **I** deverá ser preenchida com

- (A) `__init__(self, nome, renda):`
- (B) `function __init(self, nome, renda):`
- (C) `def __construct(self, nome, renda):`
- (D) `def __init__(self, nome, renda):`
- (E) `Cliente(self, nome, renda):`

35. Considere o método Java abaixo.

```
int verifica(int x, int n, int v[]) {  
    int e = -1, d = n;  
    while (e < d - 1) {  
        int m = (e + d) / 2;  
        if (v[m] < x) {  
            e = m;  
        } else {  
            d = m;  
        }  
    }  
    return d;  
}
```

O método `verifica` recebe os valores abaixo para `x`, `n` e `v[]`.

```
x = 98  
n = 6  
v[] = {10, 23, 45, 78, 98, 125}
```

Conclui-se corretamente que

- (A) ocorrerá um erro na linha que contém o comando `while (e < d - 1) {`.
- (B) ocorrerá uma exceção do tipo `ArrayIndexOutOfBoundsException`.
- (C) o retorno do método será 4.
- (D) ocorrerá um erro na linha que contém o comando `if (v[m] < x) {`.
- (E) o retorno do método será 1.



36. O Analista Ministerial deve especificar um conjunto de serviços de computação na nuvem de acordo com a tipificação funcional desses serviços. Considerando que o Analista especificou um serviço de *Storage* para *Backup*, um serviço de gerenciamento de *e-mails* e um serviço de base de dados, as respectivas tipificações desses serviços são:
- (A) PaaS, SaaS e PaaS.
 - (B) IaaS, PaaS e IaaS.
 - (C) PaaS, PaaS e SaaS.
 - (D) IaaS, SaaS e PaaS.
 - (E) SaaS, PaaS e IaaS.
-
37. Considere a implantação de um sistema de virtualização baseado na plataforma VMWare vSphere. Nessa plataforma, o componente vMotion é utilizado para
- (A) que as máquinas virtuais acessem dispositivos de armazenamento compartilhados.
 - (B) gerenciar o consumo de energia dos servidores dentro do *cluster*.
 - (C) que as máquinas virtuais compartilhem recursos de *hardware*.
 - (D) abstrair os dispositivos de armazenamento externos.
 - (E) a migração, em tempo real, de máquinas virtuais entre servidores e *switches* virtuais.
-
38. Em uma instalação padrão do JBoss Application Server (AS) 7, o diretório que contém a página de boas-vindas do AS é o
- (A) standalone.
 - (B) welcome-content.
 - (C) appclient.
 - (D) server-welcome.
 - (E) bundles.
-
39. O Administrador de Banco de Dados – DBA (*DataBase Administrator*) e sua equipe desempenham uma série de atividades técnicas relativas aos bancos de dados de uma organização. Dentre tais atividades técnicas, o DBA
- (A) e sua equipe devem monitorar o desempenho dos bancos de dados sob sua responsabilidade.
 - (B) e sua equipe não são responsáveis pela manutenção da segurança e integridade dos bancos de dados.
 - (C) deve estabelecer a política de horários de trabalho e a designação dos períodos de férias de sua equipe.
 - (D) e sua equipe não têm como atribuição a realização de cópias de segurança do banco de dados.
 - (E) deve determinar e manter a política de salários dos integrantes de sua equipe.
-
40. Considere a consulta escrita em SQL abaixo.
- ```
SELECT Item
FROM Lista
WHERE Item LIKE "A%S";
```
- O resultado da execução dessa consulta será composto por registros da tabela *Lista*, exibindo o campo *Item*, com a condição de que seus valores devem
- (A) ter em sua formação a sequência *A%S* e ter número de caracteres variando entre 3 e o número máximo especificado para esse campo, quando da criação da tabela *Lista*.
  - (B) ter pelo menos duas letras *A* e duas letras *S* e ter número de caracteres variando entre 5 e o número máximo especificado para esse campo, quando da criação da tabela *Lista*.
  - (C) ter ou uma letra *A*, ou uma letra *S* e ter número de caracteres variando entre 3 e o número máximo especificado para esse campo, quando da criação da tabela *Lista*.
  - (D) começar com a letra *A*, terminar com a letra *S* e ter número de caracteres variando entre 2 e o número máximo especificado para esse campo, quando da criação da tabela *Lista*.
  - (E) começar com as letras *A* ou *S* e terminar também com uma dessas duas letras, além de ter número de caracteres variando entre 5 e o número máximo especificado para esse campo, quando da criação da tabela *Lista*.



41. O sistema gerenciador de bancos de dados Oracle 12c possui a função GREATEST, inserida no seguinte comando do PLSQL:

```
SELECT GREATEST ('Olavo', 'Pedro', 'Silvio', 'Armando');
```

Tal comando tem como resultado

- (A) Armando
- (B) Armando  
Silvio  
Pedro  
Olavo
- (C) NULL
- (D) Armando  
Olavo  
Pedro  
Silvio
- (E) Silvio
- 
42. O comando do sistema gerenciador de bancos de dados PostgreSQL (9.5) que permite substituir, em um banco de dados, o nome de uma tabela chamada *cliente*, para a denominação *paciente* é
- (A) CHANGE TABLE cliente WITH paciente;
- (B) CASCADE TABLE cliente → paciente;
- (C) ALTER TABLE cliente RENAME TO paciente;
- (D) CONTROL TABLE cliente AS paciente;
- (E) MODIFY TABLE cliente FOR paciente;
- 
43. No gerenciador de bancos de dados MongoDB, os comandos para exibir a lista de bancos de dados presentes no servidor e para gerar um *backup* são, respectivamente,
- (A) show dbs e mongodump.
- (B) list dbs e mongodrop.
- (C) copy dbs e mongouse.
- (D) use dbs e mongoname.
- (E) serve dbs e mongofind.
- 
44. A norma NBR ISO/IEC 27001:2013 fornece requisitos para estabelecer, implementar, manter e melhorar continuamente um Sistema de Gestão de Segurança da Informação. Considerando o ciclo PDCA, um escopo de requisito da norma que pertencente ao “D” – DO é:
- (A) Liderança.
- (B) Planejamento.
- (C) Melhoria.
- (D) Apoio.
- (E) Avaliação de desempenho.
- 
45. Dentre os controles mencionados no Anexo A da norma NBR ISO/IEC 27001:2013 está: “Todos os funcionários da organização e, onde pertinente, as partes externas devem receber treinamento, educação e conscientização apropriados, e as atualizações regulares das políticas e procedimentos organizacionais relevantes para as suas funções.” Este controle é parte da seção:
- (A) Segurança nas operações.
- (B) Política de segurança da informação.
- (C) Segurança em recursos humanos.
- (D) Organização da segurança da informação.
- (E) Segurança física e do ambiente.



46. A norma NBR ISO/IEC 27002:2013 apresenta códigos de prática para controles de segurança da informação. De acordo com a norma, um exemplo de esquema de classificação de confidencialidade da informação se baseia em quatro níveis, sendo uma delas, a que
- (A) não causa qualquer dano quando da divulgação.
  - (B) utiliza esquema de criptografia para prover a confidencialidade.
  - (C) não pode ser divulgada por se tratar de segredo empresarial.
  - (D) utiliza o certificado digital para garantir a autenticidade.
  - (E) não pode utilizar os meios impressos para a divulgação.
- 
47. O gerenciamento e o controle de acesso dos usuários são fundamentais no esquema de segurança da informação. De acordo com a norma NBR ISO/IEC 27002:2013, o gerenciamento de direitos de acesso privilegiados deve considerar
- (A) a garantia de que os direitos de acesso não estão ativados (por exemplo, por provedores de serviços) antes que o procedimento de autorização esteja completo.
  - (B) a obtenção de autorização do proprietário do sistema ou do serviço da informação para o uso do serviço ou sistema da informação temporariamente.
  - (C) o estabelecimento de procedimentos para verificar a identidade de um usuário antes de fornecer uma informação de autenticação secreta, temporária, de substituição ou nova.
  - (D) que procedimentos específicos sejam estabelecidos e mantidos para evitar o uso não autorizado dos IDs de usuário de administrador genérico, de acordo com as capacidades de configuração dos sistemas.
  - (E) a solicitação aos usuários da assinatura de uma declaração, para manter a confidencialidade da informação de autenticação secreta e para manter as senhas de grupos de trabalho, exclusivamente com os membros do grupo.
- 
48. Os aspectos de segurança física e do ambiente são tratados de forma minuciosa na norma NBR ISO/IEC 27002:2013. Por exemplo, a construção de barreiras físicas para impedir o acesso físico não autorizado é uma diretriz estabelecida na norma em
- (A) Segurança em escritórios, salas e instalações.
  - (B) Perímetro de segurança física.
  - (C) Proteção contra ameaças externas.
  - (D) Controles de entrada física.
  - (E) Proteção contra ameaças do meio ambiente.
- 
49. De acordo com a norma NBR ISO/IEC 31000:2018, a avaliação de riscos envolve a comparação dos resultados da análise de riscos com os critérios de risco estabelecidos para determinar onde é necessária ação adicional que pode levar a uma decisão de
- (A) calcular os prejuízos.
  - (B) eliminar algum tipo de controle.
  - (C) manter os objetivos.
  - (D) modificar os controles existentes.
  - (E) fazer mais nada.
- 
50. Estabelecer um plano de continuidade de negócios é primordial para as empresas, sendo que o plano de continuidade é constituído de subplanos. O subplano estabelecido para ser utilizado em último caso quando todas as prevenções tiverem falhado é conhecido como Plano de
- (A) Gerenciamento de Crises.
  - (B) Contingência.
  - (C) Recuperação de Desastres.
  - (D) Administração.
  - (E) Continuidade Operacional.



## PROVA DISCURSIVA-REDAÇÃO

### Instruções Gerais:

Conforme Edital publicado. Capítulo 10: 10.4 Na aferição do critério de correção gramatical, por ocasião da avaliação do desempenho na Prova Discursiva-Redação, os candidatos devem usar as normas ortográficas em vigor a partir de 1 de janeiro de 2016, implementadas pelo Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa. 10.5 Será atribuída nota ZERO à Prova Discursiva-Redação que: a. fugir à modalidade de texto solicitada e/ou ao tema proposto; b. não atender aos critérios dispostos nos quesitos 10.3.1 – **Conteúdo**, 10.3.2 – **Estrutura** e 10.3.3 – **Expressão**. c. apresentar texto sob forma não articulada verbalmente (apenas com desenhos, números e palavras soltas ou em versos) ou qualquer fragmento de texto escrito fora do local apropriado; d. for assinada fora do local apropriado; e. apresentar qualquer sinal que, de alguma forma, possibilite a identificação do candidato; f. for escrita a lápis, em parte ou em sua totalidade; g. estiver em branco; h. apresentar letra ilegível e/ou incompreensível; i. não atender aos requisitos definidos na grade correção/máscara de critérios pela Banca Examinadora. 10.6 Na Prova Discursiva-Redação, a folha para rascunho no Caderno de Provas será de preenchimento facultativo. Em hipótese alguma o rascunho elaborado pelo candidato será considerado na correção pela Banca Examinadora. 10.7 Na Prova Discursiva-Redação deverão ser rigorosamente observados os limites mínimo de 20 (vinte) linhas e máximo de 30 (trinta) linhas, sob pena de perda de pontos a serem atribuídos à Redação. 10.8 A Prova Discursiva-Redação terá caráter eliminatório e classificatório e será avaliada na escala de 0 (zero) a 100 (cem) pontos, considerando-se habilitado o candidato que nela obtiver nota igual ou superior a 60 (sessenta) pontos.

**Observação:** NÃO é necessária e/ou obrigatória a colocação de título na sua Redação.

*Toda cultura incorpora um ideal de felicidade: a vida das nações, não menos que a dos indivíduos, é vivida, em larga medida, na imaginação.*

*Além da dimensão pragmática, uma discussão das perspectivas da cultura no século XXI deve essencialmente perguntar: qual é a constelação de valores que ilumina nosso sonho coletivo? Existe uma utopia ou forma de vida ideal que energiza a alma de um povo na atualidade?*

(Adaptado de: Eduardo Giannetti. **O elogio do vira-lata**. São Paulo: Cia. das Letras, 2018, ed. digital)

Com base nas ideias expostas acima, escreva um texto dissertativo-argumentativo. Justifique seu ponto de vista.

|    |  |
|----|--|
| 01 |  |
| 02 |  |
| 03 |  |
| 04 |  |
| 05 |  |
| 06 |  |
| 07 |  |
| 08 |  |
| 09 |  |
| 10 |  |
| 11 |  |
| 12 |  |
| 13 |  |
| 14 |  |
| 15 |  |
| 16 |  |
| 17 |  |
| 18 |  |
| 19 |  |
| 20 |  |
| 21 |  |
| 22 |  |
| 23 |  |
| 24 |  |
| 25 |  |
| 26 |  |
| 27 |  |
| 28 |  |
| 29 |  |
| 30 |  |